

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
O ano de 2001 caracterizou-se como o melhor período já vivido pela Companhia. No decorrer do ano, uma série de decisões estratégicas foram tomadas pela Administração e legitimadas pela presidente Sra. Rosita Nielson. A decisão do projeto de globalização confirmou-se como acertada gerando um mix de vendas que refletiu diretamente no resultado do EBITDA da Organização. Este projeto de globalização foi reconhecido internacionalmente por editorial no Financial Times, com apoio incondicional do Ministro Sérgio Amarel. A reestruturação societária envolvendo as empresas Busscar Ônibus S.A., Tecnobras S.A., HVR Equipamentos Industriais S.A., Busscar Comércio Exterior S.A. e Busscar Investimentos e Empreendimentos Ltda. foi conduzida com êxito e concluída em tempo recorde, proporcionando um equilíbrio nas relações familiares, o que irá permitir doravante uma maior agilidade e sinergia nas decisões corporativas necessárias para a gestão eficaz de suas operações.

Recursos Humanos
A Receta de Vendas no ano 2001 foi de R\$ 544,6 milhões, o que representa um crescimento de 27% em relação ao ano anterior e 106,2% em relação a 1999. Esta evolução deve-se principalmente à política de expansão internacional adotada na empresa. Das 5.726 unidades comercializadas em 2001, 35,1% foram destinadas para outros países enquanto que 64,9% foram vendidas no Brasil. As exportações da Busscar cresceram 38,1% em relação a 2000 e atualmente a empresa está presente em mais de 50 países. Com o objetivo de manter o crescimento e agregar valor ao faturamento, a Busscar continuará adotando uma política comercial voltada às exportações.

EBITDA
Este índice cresceu 50% em relação ao ano anterior alcançando em 2001 o valor de R\$ 52,3 milhões. Em 2000, o EBITDA representava 8,8% da Receita Líquida e neste ano, contemplando o crescimento da empresa, este valor representou 10,9%. O resultado final de R\$ 9,1 milhões, está impactado por uma descontrolada variação do câmbio durante o ano, o que fez com que as despesas financeiras aumentassem em 49%.

Patrimônio Líquido
A falta de uma política estruturada para o transporte urbano de passageiros continua e oportuniza a entrada de transportes alternativos no mercado. O mercado de urbano já chegou a absorver 10.000 ônibus, e em 2001 registrou apenas 611 dessa demanda. O mercado de transporte rodoviário continua refeito fechando o ano de 2001 com uma demanda de 2.600 unidades, contra 2.000 unidades registradas em 2000. Destacamos a continuidade na liderança no segmento de ônibus urbanos, no mercado doméstico, com uma participação de 37%, fruto de uma gestão eficiente da área comercial fortemente voltada ao atendimento das necessidades dos clientes. O mercado externo superou a marca de 1987 unidades vendidas no ano de 2000, atingindo 2.011 unidades em 2001, incluídas as 188 unidades da OISA, um recorde na história da empresa, com destaque para a subsidiária do México que em apenas dois anos aumentou em 10 vezes seu faturamento, saindo de USD 5 milhões em 1999 para USD 54 milhões em 2001.

Comportamento do mercado e participação da Busscar.

	UNIDADES 2000			UNIDADES 2001			VARIACÃO %	
	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar
TOTAL	17.001	5.458	32,10%	17.147	5.538	32,30%	0,86%	1,47%
RODOVIÁRIO								
Doméstico	2.948	1.309	44,40%	2.572	1.016	39,50%	-12,75%	-22,38%
Externo	2.611	954	36,54%	2.778	974	35,06%	6,40%	2,10%
URBANO								
Doméstico	6.742	2.163	32,08%	6.140	2.252	36,68%	-8,93%	4,11%
Externo	1.560	431	27,63%	2.730	1.387	50,80%	75,00%	64,97%
MICRO								
Doméstico	2.533	440	17,37%	2.313	447	19,33%	-8,69%	1,59%
Externo	607	161	26,52%	614	138	22,48%	1,15%	-14,29%

Investimentos
Vest-Busscar: Situada em Stryn, Noruega, a Vest-Busscar representa uma importante parceria para a Busscar. Na verdade, esta empresa é a chave para o mercado escandinavo e europeu, caracterizados por rígidos padrões de qualidade e soluções personalizadas. A Busscar possui 35% da holding Vest-Busscar, um negócio que envolve acordos de transferência de tecnologia com o grupo norueguês Vest-Buss, o qual irá controlar os 65% restantes. Por sua vez, a holding Vest-Busscar controla as seguintes subsidiárias: Vest-Karosseri (100%), Vest-Busscar-Silkeborg (100%) e Vest-Bussupply (95%).
Vest-Catamarca: A Colômbia possui 41,6 milhões de habitantes e representa um mercado potencial de 3.200 unidades por ano. O crescimento deste mercado está sendo sustentado pelo Bogotá Transmilenium Project, um projeto de modernização do sistema de transporte urbano financiado pelo BID e Banco Mundial. A entrada da Busscar neste mercado se deu através do estabelecimento de uma parceria com a Carrocarias de Occidente. A participação da Busscar nesta empresa é de 40%.
Busscar Venezuela: Esta subsidiária representa uma das mais recentes aquisições da Busscar (Setembro de 2001). Possui 15 instalações da empresa venezuelana, Carrocarias Larenses, localizada na cidade de Barquisimeto. Inicialmente, a Busscar exportará carrocerias do Brasil para a Venezuela na forma de SKD (Semi Knocked Down), que significa unidades semi-desmontadas. Estas carrocerias serão, então, montadas, acabadas e finalmente entregues ao mercado venezuelano. Num segundo momento, as carrocerias serão exportadas numa forma completamente desmontada, ou seja, na forma CKD (Complete Knocked Down).
Climabuss: Criada em Setembro de 2001, em parceria com a Cold King da Argentina, esta empresa está localizada em Joinville, Santa Catarina, e produz sistemas de ar condicionado para os fabricantes de ônibus. A Busscar controla 65% da Climabuss. Para o primeiro ano, espera-se uma capacidade de produção de 300 unidades. Esta subsidiária irá se beneficiar da sinergia do grupo Busscar, visto a demanda crescente de carrocerias com sistemas de ar condicionado integrado.

Reconhecimentos
A BUSSCAR ÔNIBUS S.A. ao longo do ano de 2001, em reconhecimento ao seu desempenho, foi distinguida com importantes premiações, entre as quais destacamos:
• 11º Melhor Empresa no Ramo Automotivo – Revista Exame, Edição Maiores e Melhores 2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Sul do Brasil – Revista Expressão – Setembro/2001;
• Exportadora da Região Sul – Revista Expressão – Abril/2002;
• 5º Maior Montadora Exportadora de Veículos da Região Sul – Revista Expressão – Abril/2002;
• 10ª Maior Empresa no Setor Automotivo – Revista Valor 1000 – Setembro/2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Brasil – Revista Os Maiores do Transporte – Novembro/2001;
• Top de Marketing em Exportação 2001 – ADVB – Novembro/2001.

Investimentos
Para atender às crescentes demandas por nossos produtos, finalizamos as obras de ampliação da unidade de Joinville, adicionando 16.000 m² aos 85.000 de área coberta hoje existentes, o que nos permitirá um incremental de produção para atender os desafios dos próximos 3 anos. Os investimentos totais do ano em novos projetos de engenharia e mobilização alcançaram a cifra de R\$ 35,9 milhões.

Recursos Humanos
A Busscar sempre considerou o capital humano como parte fundamental de sua gestão estratégica. Dessa forma, juntamente com a expansão da Busscar e controladas, o quadro de colaboradores também apresentou crescimento, passando para 4001 em média, no ano de 2001.

Além de investir na contratação e capacitação do quadro de funcionários, a Busscar investiu em R\$ 66 milhões em ações de perfil social dentro e fora da empresa entre as quais incluem alimentação, educação, saúde, cultura, impostos, entre outros. Dentro do processo da Nova Visão foram investidas no ano, 120.000 horas em treinamento contra as 88.000 horas do ano anterior.

Os investimentos em saúde foram de R\$ 37,6 milhões com destaque para saúde onde foram investidos R\$ 4,1 milhões e R\$ 1,5 milhões como participação nos lucros e incentivos da empresa para todos os empregados.

Em 2001, a Busscar deu continuidade à política interna de iniciar e desenvolver projetos sociais e ambientais, proporcionar e estabelecer padrões de segurança e salubridade para seus funcionários, incentivar a participação dos empregados em programas de voluntariado, entre outros, procurando estabelecer práticas éticas e qualitativas em todos os seus relacionamentos.

Agracimentos
A Administração aproveita a oportunidade para agradecer todo o apoio recebido dos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade financeira e aos colaboradores pela dedicação, ao mesmo tempo em que ratifica seu empenho no processo de melhoria contínua, objetivando consolidar nossa participação nos mercados nacional e internacional.

Administração
Joinville, 27 de março de 2002.

BALANÇO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Circulante:				
Disponibilidades	130	3.064	279	3.420
Aplicações financeiras	9.927	535	15.778	4.240
Contas a receber de clientes	85.235	70.332	69.776	65.243
Outros créditos	43.193	24.271	13.245	44.435
Impostos a compensar	33.241	16.594	35.892	19.768
Despesas do exercício seguinte	2.134	1.797	2.545	2.032
Outros créditos	13.212	3.572	6.797	9.815
	187.972	120.165	214.311	148.953
Realizável a Longo Prazo:				
Mútuos com empresas ligadas	5.761	2.369	7.084	2.514
Impostos a recuperar	7.798	15.586	10.534	15.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.937	9.857	10.937	9.857
Depósitos judiciais	12.547	6.132	18.131	8.925
Contas a receber de controlada	16.237	15.565	-	-
Outros	211	-	211	-
	53.491	49.545	46.897	36.918
Permanente:				
Investimentos	33.207	28.442	16.035	20.059
Imobilizado	40.150	85.003	112.675	105.398
Diferido	40.516	20.298	44.432	22.274
	163.873	133.743	173.142	147.731
TOTAL ATIVO	405.336	303.453	434.350	333.602

PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Circulante:				
Fornecedores	64.479	40.358	66.547	44.402
Empréstimos e financiamentos	131.263	77.590	143.715	91.691
Salários e ordenados	11.109	9.686	12.630	10.701
Impostos a pagar e contribuições	1.429	5.411	2.275	7.983
Adiantamentos de clientes	10.844	11.865	11.090	14.334
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.985	5.865	5.985	5.865
Outras obrigações	4.462	4.525	8.868	5.941
	231.581	155.300	252.110	180.917
Exigível a Longo Prazo:				
Empréstimos e financiamentos	27.912	5.918	30.719	9.399
Obrigações pela aquisição de controladas	894	4.791	894	2.636
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.415	13.491	12.664	15.495
Provisão para contingências	12.532	9.309	14.415	10.514
Outras obrigações	851	684	1.122	502
	52.604	34.193	59.814	38.546
Participação dos Minoritários				
Patrimônio Líquido:				
Capital social	76.093	76.093	76.093	76.093
Reserva de lucros	2.244	2.244	2.244	2.244
Reserva de reavaliação	21.386	26.393	21.386	26.393
Reserva de recuperação	9.683	9.230	9.683	8.574
Outros acumulados	11.745	11.745	11.745	11.745
	113.961	113.961	113.961	113.961
TOTAL PASSIVO	405.336	303.453	434.350	333.602

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 1999	Capital Social		Reservas de Capital		Reservas de reavaliação		Reservas de lucros		Lucros acumulados	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Saldo em 31 de dezembro de 1999	76.093	76.093	2.244	2.244	3.026	48.112	12.168	142.843	64.248	142.843
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(2.455)	(2.455)	-	(2.455)
Dividendos	-	-	-	-	24.003	357	930	-	24.360	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	(933)	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	20.560	20.560	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(6.900)	(6.900)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	39.882	39.882	-
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	26.036	35	9.230	5.294	113.960	287
Saldo em 31 de dezembro de 2000	76.093	76.093	2.244	2.244	26.036	48.112	9.230	113.960	113.960	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(4.980)	(11)	-	6.294	287	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.054	9.054	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	453	(453)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.150)	(2.150)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2001	76.093	76.093	2.244	2.244	21.040	346	9.683	117.745	121.151	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Busscar Ônibus S.A. ("Sociedade" ou "Controladora"), sociedade localizada em Joinville – Santa Catarina e sua controlada Omnibus Integrales S.A. de CV – OISA, sediada no México, atuam na fabricação e comércio e comercialização de ônibus, veículos automotores e carrocerias para ônibus. As outras duas controladas operacionais HVR Equipamentos Industriais S.A. e Tecnobras S.A., também localizadas em Joinville, operam de forma complementar à linha de produção da Controladora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações:

(a) **Aplicações Financeiras** – São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) **Provisão para devedores duvidosos** – É calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as perdas históricas, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

(c) **Estoque** – São demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou fabricação e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

(d) **Investimentos** – Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos ao custo de aquisição. As demonstrações contábeis da investida no exterior, foram convertidas pela taxa de câmbio corrente.

(e) **Imobilizado** – É demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliações, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, em função da vida útil estimada dos bens.

(f) **Diferido** – Refere-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos e com a implantação de sistemas de informática, os quais estão sendo amortizados pelo método linear, em função dos prazos esperados de benefícios futuros, de em média cinco anos. Também inclui o diferimento de variação cambial passiva líquida incorrida no ano 2001, amortizada linearmente em 4 anos.

(g) **Imposto de renda e contribuição social** – A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e nas alíquotas dos impostos de acordo com a legislação fiscal vigente. Os impostos diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social, diferenças intertemporais, e reavaliações de ativo imobilizado realizadas pela Controladora e controladas.

(h) **Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo** – Os ativos e passivos circulantes e a longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente previstos.

(i) **Uso de estimativas** – A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, amortização do diferido e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Sociedade e de todas as suas controladas, cujas participações diretas e indiretas, em 31 de dezembro de 2001 e 2000 eram as seguintes:

	% de participação	
	Direta	Indireta
Tecnobras S.A. ("Tecnobras")	99,99%	0,01%
HVR Equipamentos Industriais S.A. ("HVR")	99,99%	0,01%
Omnibus Integrales S.A. de CV ("OISA") – México	90,00%	-
Busscar Comércio Exterior S.A. ("BCE")	97,214	2,786

A Sociedade e suas controladas brasileiras adotam práticas contábeis uniformes. As demonstrações contábeis da controlada OISA, estabelecida no México, originalmente expressas em Pesos Mexicanos foram convertidas para reais pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço, R\$ 1,00 x R\$ 0,25245 (R\$ 0,20267 em 2000), após o ajuste às práticas contábeis brasileiras.

Todos os saldos das contas, bem como os resultados das transações entre as empresas consolidadas não realizados com terceiros até a data do balanço, foram devidamente eliminados.

O ganho de R\$ 1.648 (R\$ 910 em 2000) gerado na conversão das demonstrações da controlada OISA, pela taxa oficial de câmbio do Peso Mexicano na data do balanço foi considerado como resultado da equivalência patrimonial naquela controlada e reclassificado para receita financeira nas demonstrações consolidadas. A reconstrução do patrimônio líquido e do lucro líquido entre controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2000, era como segue:

	2000		2001	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Saldo conforme Controladora	113.960	20.560	90.000	90.000
Lucros não realizados nos estoques, líquidos de efeitos fiscais	(656)	(656)	-	-
Saldo conforme Consolidado	113.304	19.904	90.000	90.000

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Fundos de Renda Fixa	1.431	160	7.282	2.645
Certificados de Depósitos Bancários - CDB's	8.354	299	8.354	1.507
Outras	142	76	142	88
	9.927	535	15.778	4.240

Em 31 de dezembro de 2001, as aplicações financeiras da Controladora, no montante de R\$ 9.927, estavam bloqueadas como garantia de empréstimos com o respectivo bancos.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Mercado interno	42.432	26.015	38.346	22.394
Mercado externo	89.417	67.849	79.442	68.147
Provisão para devedores duvidosos	(692)	(955)	(816)	(955)
Adiantamentos de contrato de exportação	(35.293)	(16.388)	(35.293)	(16.388)
Duplicatas descontadas	(10.629)	(6.789)	(11.903)	(8.555)
	85.235	70.332	69.776	65.243

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Produtos acabados	5.243	2.787	5.249	12.629
Produtos em elaboração	13.213	7.098	17.553	8.588

...Continuação



CNPJ nº 84.683.879/0001-03

BUSSCAR ÔNIBUS S.A.

Como garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidos avais e alienação fiduciária dos bens financiados, além de notas promissórias assinadas pelos diretores e acionistas. O vencimento dos saldos de longo prazo é como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2003	27.182	27.957
2004	292	513
2005	292	309
2006	146	1.940
	27.912	30.719

Além dos empréstimos e financiamentos mencionados anteriormente, em 2001 a Sociedade e suas controladas assinaram contratos de arrendamento mercantil ("leasings") de máquinas, equipamentos e veículos, cujos saldos devedores em 31 de dezembro de 2001 eram de R\$ 1.863 na controladora e R\$ 2.949 no consolidado, remunerados por juros entre 1,43% a 2,45% ao mês, com vencimento em parcelas mensais até 2004. Os valores totais pagos em 2001, levados diretamente ao resultado do exercício, foram de R\$ 586 na controladora e R\$ 982 no consolidado.

15. MÚTUOS E CONTAS A RECEBER DE EMPRESAS LIGADAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Mútuos com empresas ligadas:				
HVR Equipamentos Industriais S.A.	8	2	-	-
Tecnofibras S.A.	1.402	-	-	-
Busscar Comércio Exterior S.A.	2.836	1	-	-
Omnibus Integrales S.A. de CV - OISA	614	510	-	-
Avilan Corporation S.A.	357	1.374	357	2.032
Nienpal Empreendimentos e Participações Ltda.	-	1	-	456
Prata Participações e Empreendimentos Ltda.	-	13	-	13
RR Empreendimentos e Participações Ltda.	13	13	13	13
Bus Car Investimentos S.A.	531	455	531	-
Tranbuss Indústria S.A.	-	-	6.183	-
	5.761	2.369	7.084	2.514
Contas a receber de controlada:				
Omnibus Integrales S.A. de CV - OISA	16.237	15.565	-	-

Os contratos de mútuo com as controladas HVR, Tecnofibras e BCE são remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI. O saldo com a Avilan é remunerado por juros de 5% ao ano acima da variação cambial. Os saldos com a controladora Nienpal e com a Prata e RR eram remunerados pela variação do CDI e com a Bus Car Investimentos pela variação da taxa SELIC. Para honrar obrigação contratual de constituição da coligada indireta cubana Tranbuss, em 2000

a Sociedade vendeu máquinas e equipamentos à controlada OISA, pelo montante de US\$ 8 milhões, a ser pago em oito parcelas anuais e iguais, a partir de novembro de 2002. A OISA, por sua vez, em 2001, transferiu estas máquinas e equipamentos para a referida coligada, através da integralização parcial de capital desta (no montante de US\$ 5.367) e a título de empréstimo (no montante de US\$ 2.633), remunerados por LIBOR + 0,5% ao ano, a ser amortizado em cinco parcelas anuais a partir de 2003. As operações de venda e compra de produtos e/ou serviços, realizadas entre as empresas do grupo, foram praticadas em condições de preços e prazos equivalentes àquelas que seriam praticadas com terceiros.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e controladas são partes em diversos processos fiscais e trabalhistas ajuizados e conhecidos até 31 de dezembro de 2001, os quais estão quantificados e contabilizados como provisão para contingência em montante considerado suficiente pela Administração, com base na opinião de seus assessores legais, para atender às expectativas de perdas na solução final desses processos. Parte significativa destes questionamentos está depositada judicialmente (Nota 9).

17. CAPITAL SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O capital social, totalmente integralizado, é composto por 76.092.517 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro ajustado conforme Lei das Sociedades por Ações. Em outubro de 2000, foram pagos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 2.455, por conta de lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2000, foram creditados aos acionistas juros sobre o capital próprio, em substituição dos dividendos obrigatórios conforme permitido pela legislação societária, no valor bruto de R\$ 6.900. Para fins de imposto de renda e contribuição social, esse montante foi considerado como despesa financeira, o qual gerou um benefício fiscal no resultado do exercício daquele ano de aproximadamente R\$ 2.350.

18. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício de 2000, para melhor adequar sua contabilidade às práticas contábeis brasileiras, a Sociedade passou a adotar diversas políticas e critérios contábeis, cujos efeitos nos saldos de abertura daquele exercício foram contabilizados como ajustes de exercícios anteriores. A composição dos referidos ajustes é a seguinte:

	2000
Provisão para contingências	3.323
Baixa de ativos não realizáveis	6.105
Reversão de ágio em operação de aquisição de investimentos	41.393
Provisão para perdas com estoques morosos e obsoletos	1.870
Provisão para garantias	2.898
Efeito da mudança do critério de avaliação dos estoques	3.582
Obrigações a pagar de competência do ano anterior	4.326
Outros	751
Valor contabilizado a débito de lucros acumulados	64.248

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da BUSSCAR ÔNIBUS S.A.

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (Controladora) e consolidados da BUSSCAR ÔNIBUS S.A. e controladas levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) No saldo do ativo diferido da Sociedade e suas controladas estão incluídos: (a) variações cambiais passivas líquidas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 12.336 mil (Controladora) e R\$ 13.184 mil (Consolidado), e (b) custos não amortizados com a implantação de sistemas informatizados, cujo efeito pela não amortização, em 31 de dezembro de 2001, era de R\$ 940 mil. As práticas contábeis brasileiras requerem que os efeitos de flutuações nas taxas de câmbio sejam reconhecidos no resultado do período em que ocorreram, e que os custos diferidos sejam amortizados a partir do exercício em que estes passarem a gerar os benefícios esperados. Como consequência, o ativo diferido e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, e o resultado do exercício findo naquela data estão superavaliados nos respectivos montantes.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BUSSCAR ÔNIBUS S.A., em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus

19. GARANTIAS OFERECIDAS

Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade era responsável por garantias a instituições financeiras no valor total de R\$ 1.772 (R\$ 7.777 em 2000), relativa a transações de vendas para clientes nacionais.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os diversos instrumentos financeiros considerados nas contas do ativo e passivo estão registrados pelo seu valor de custo, os quais se aproximam de seus respectivos valores de mercado, na data do balanço. A Sociedade e suas controladas não operam com derivativos.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Concentração do controle acionário

Em 5 de março de 2002, a Holding Majoritária, Nienpal Empreendimentos e Participações Ltda., que detinha 56% das ações da Controladora, adquiriu as participações dos dois outros sócios, Prata Participações e Empreendimentos Ltda. e RR Empreendimentos e Participações Ltda., passando a controlar integralmente a Busscar Ônibus S.A.

A concentração do controle acionário da Sociedade permitirá maior agilidade com eventuais negociações com instituições financeiras internacionais de fomento e ainda maior sinergia na administração das subsidiárias HVR e Tecnofibras, que serão em breve incorporadas à Sociedade.

(b) Reestruturação do endividamento financeiro

Em virtude de uma maior necessidade de capital de giro operacional, ocasionada pelo mix de vendas dos mercados interno e externo, para atender a atual demanda de pedidos de clientes e a expectativa de crescimento no volume de seus negócios, a Administração está tomando medidas internas, objetivando readequar o perfil de endividamento da Sociedade às suas reais necessidades de capital de giro, incluindo a captação de empréstimos "ponte" com bancos locais, com prazos de pagamento de até dois anos, retornando ao seu nível normal de produção e visando atravessar o período de tempo necessário para a liberação de financiamentos com prazos de amortização mais longos, que estão sendo obtidos com instituições financeiras internacionais de fomento, os quais estão em análise por estas instituições e com liberações previstas já para meados do ano de 2002.

DIRETORIA

ROSITA NIELSON	- Presidente
EDSON DE ANDRADE	- Vice-Presidente Executivo
JOÃO RICARDO TOLEDO SARETTA	- Diretor de Administração e Finanças Corporativo
CLAUDIO ROBERTO NIELSON	- Diretor de Vendas e Tecnologia
FÁBIO LUIZ NIELSON	- Diretor-Geral México
RICARDO CORRÊA ISRAEL - CRA 8579	- Superintendente de Controladoria Corporativa
MAURICIO WOELH	- TC-CRC/SC006.766/O-5

recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) Conforme mencionado nas Notas 13 e 21, a Administração da Sociedade está implementando um conjunto de medidas para reestruturar o perfil do seu endividamento, bem como, uma reorganização interna, associada à reestruturação societária comentada na Nota 21, visando a uma maior eficiência das suas operações. O resultado favorável destas medidas será necessário para permitir o retorno ao seu nível normal de atividade e a regularização da administração do seu capital de giro.

Joinville, 28 de março de 2002.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 25P 000123/O-1
Gilberto Grandolpho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 15P139572/S-SC.

ANDERSEN